

É com alegria que trazemos aos nossos associados e público em geral a Revista da ABEM n.33. Neste ano de 2014 nossa Associação iniciou um novo ciclo com a realização de Congressos Regionais e Anuais a cada dois anos. Esta modalidade de encontros deverá fortalecer o cenário das produções e discussões de pesquisas e práticas educativas em nível regional e incrementar os trabalhos e temas em discussões para o Congresso Nacional. Em 2014 foram realizados os Encontros Regionais Sul (Blumenau/SC); Centro Oeste (Campo Grande/MS); Sudeste (Vitória/ES); Nordeste (São Luis/MA) e Norte (Rio Branco/AC). Em 2015 a Associação deverá estar reunida para o Congresso Nacional que será realizado em Natal/RN entre os dias 05 e 09 de outubro.

Outra transformação nas práticas da Associação diz respeito à produção e circulação do periódico Revista da ABEM, o qual passou a ser totalmente editorado eletronicamente. Assim, a Revista da ABEM encerra um ano de expressivas mudanças envolvendo a circulação eletrônica, com submissões pelo Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas - SEER. Comemoramos nossa inserção no mundo digital, com acesso aberto a todos os que desejarem aprofundar conhecimentos no campo da Educação Musical.

Em seu número 33 são trazidos artigos que retratam temas e perspectivas que marcam as produções em Educação Musical, envolvendo análises mais abrangentes, tratamentos mais delimitados, ou ainda abordando temas recorrentes do campo da educação musical que merecem ser revisitados. O conjunto de artigos que compõem a Revista 33 oferece ao leitor um balanço da produção em curso, ao mesmo tempo em que propõe análises e discussões pautadas em desafios enfrentados pela Educação Musical na contemporaneidade. Os dois primeiros artigos são assinados por colegas convidados, expressando olhares em torno de temas recorrentes na área.

Com imensa honra, abrimos a edição com um artigo do ilustre professor **Richard Colwell**, um dos mais importantes expoentes da Educação Musical mundial. Professor Colwell foi fundador do *Bulletin of the Council for Research in Music Education* e do *Quarterly Journal of Music Teaching and Learning*, recebendo citações especiais da International Society of Music Education (ISME), da Academia de Música de Chopin, Varsóvia, Illinois Music Educators Association, e da Federação Nacional de Música clubes. No artigo ***The U.S. and Brazil are not so different after all*** o autor discute o tema “pesquisa em Educação Musical”, brindando-nos com reflexões pautadas em sua vasta trajetória com a temática. É importante salientar que este artigo foi elaborado a partir de diálogos com a professora Maria Isabel Montandon (UnB), a quem agradecemos, a qual intermediou contatos com o autor.

Luzmila Mendívil Trelles, destacada educadora musical peruana, no artigo **La inevitable vulnerabilidad de las canciones en la práctica educativa** reflete sobre o canto na Educação Infantil, analisando os discursos transmitidos pelos textos das canções. A autora defende a necessidade de estarmos atentos para as interações discursivas presentes nas práticas pautadas no uso de canções na educação inicial de crianças.

Os três textos que seguem constituem-se em estudos de levantamento ou estados da arte, voltados a temas específicos cujas produções analisadas envolvem, sobretudo, artigos publicados pela Revista da ABEM. Neste sentido, **A prática do canto na escola básica: o que revelam as publicações da ABEM (1992-2012)**, assinado por Teresa Mateiro, Hortênsia Vechi e Marisleusa de Souza Egg, analisa o lugar do canto nas escolas brasileiras a partir de revisão bibliográfica envolvendo as Revistas da Associação e os Anais dos Congressos Nacionais da ABEM. O artigo assinala duas perspectivas em torno do tema, o canto em primeiro plano nas aulas de música e o canto inserido como complemento a outras atividades musicais, ressaltando ainda a escassez de trabalhos voltados ao canto no ensino fundamental.

Ensino superior de Música: levantamento e análise da produção veiculada na Revista da Abem (1992-2013), de Fernando Stanzione Galizia e Emília Freitas Lima, lança um olhar para a produção veiculada pela Revista da ABEM em torno do tema “ensino superior de Música”. A partir do levantamento do tema na produção de mais de duas décadas, os autores categorizam os artigos e trazem ao leitor análises, comparações e reflexões, buscando o avanço do conhecimento. Os autores assinalam a presença de artigos que perpassam não só os cursos de licenciatura da área, mas os cursos de Pedagogia, tendo em vista que um dos temas mais recorrentes no periódico diz respeito à música na educação básica, o qual é central no atual cenário da Educação Musical brasileira.

Na sequência, o artigo assinado por Sílvia Sobreira, **Conexões entre Educação Musical e o campo do currículo** busca compreender como os textos publicados pela Revista da ABEM e pela série Fundamentos da Educação Musical vem dialogando com os estudos do campo do Currículo. A partir de pesquisa bibliográfica, a autora sinaliza que as conexões entre os campos ainda são pouco expressivas e que a Educação Musical pode ser beneficiada com contribuições advindas dos estudos do Currículo.

À seguir, Jusamara Souza no ensaio **Sobre as várias histórias da educação musical no Brasil**, inventaria a produção em torno da história da área no país, ressaltando a complexidade da escrita de uma história da educação musical, especialmente do ponto de vista teórico-metodológico. A autora aponta a diversidade de temas, localizando dentre as várias histórias: história das instituições; de movimentos pedagógico-musicais, do canto orfeônico no Brasil; dos cursos superiores de música no Brasil; do ensino de música e sua institucionalização na escola; do ensino de música a partir das orquestras e coros; da educação musical analisada por meio dos chamados espaços informais; do ensino de música a partir das associações de classe ou, ainda, a história da educação musical a partir dos livros didáticos. O tema foi discutido durante a 31ª ISME, realizada em Porto Alegre neste ano de 2014, e reelaborado para esta publicação.

O artigo **Práticas de Educação Musical em contextos religiosos: narrativas de licenciandos a partir de diários de aula**, de André Müller Reck, Ana Lúcia Louro e Mariane Martins Rapôso, discute aspectos dos contextos religiosos de educação musical no intuito de compreender as narrativas de dois alunos-professores em formação, os quais atuam nesses espaços, analisando seus dilemas e reflexões pedagógicas. Os autores se valeram de diários de aula produzidos nas disciplinas de Práticas Educativas I e II, do curso de Licenciatura em Música, da UFSM. A partir dos dados, os autores apontam a necessidade da formação docente atentar para os espaços de Educação Musical que emergem das experiências sociais.

Lílian Sobreira Gonçalves e Rosane Cardoso de Araújo, no artigo **Um estudo sobre percepção musical e crenças de autoeficácia no contexto de uma instituição de ensino superior paranaense**, investigam as crenças de autoeficácia junto a alunos da disciplina “Percepção Musical” de uma IES do Paraná, tendo como referencial a Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura. A partir de um estudo de levantamento, as autoras assinalam que o aumento das crenças de autoeficácia é diretamente proporcional ao tempo de estudo de música, trazendo indicações de que tais crenças podem ser fortalecidas no contexto das aulas de percepção musical.

Por fim apresentamos **A prática de pesquisa na formação de professores de música: experiências de licenciandos no Grupo de Estudos e Pesquisa em Música - GRUMUS/UFRN**, de Andersonn Henrique Araújo. O artigo apresenta reflexões em torno das influências da pesquisa empírica no processo formativo do curso de Licenciatura em Música da UFRN, com dados produzidos a partir de entrevistas semiestruturadas. O autor conclui que a pesquisa possibilita espaços de reflexão não apenas em torno da relação teoria-prática, mas na esfera das problematizações sobre a prática formativa, contribuindo para o fortalecimento da área de Música.

Desejamos que esta edição da Revista da ABEM possa trazer contribuições para o desenvolvimento científico da área, para o permanente balanço, revisão crítica e avanço de nossas produções, e que o impacto destes conhecimentos possa ser manifesto em outras produções científicas da área de educação musical e também nos processos educacionais. Uma ótima leitura!

Luciane Wilke Freitas Garbosa

Claudia Ribeiro Bellochio